



lab^o

Laboratório de Inovação Financeira

Relatório de conclusão da Consulta Pública LAB

“Desafios do Sistema Nacional
de Fomento para acesso a
informações ASG e potenciais
soluções inovadoras”

Grupo de Trabalho Fintech | Subgrupo Fomento do Ecossistema de Inovação Financeira

Fevereiro de 2024

Rio de Janeiro

Agradecemos a todas as instituições que participam do Subgrupo de Fomento do Ecossistema de Inovação do Grupo de Trabalho Fintech do Laboratório de Inovação Financeira (LAB) e que contribuíram direta ou indiretamente com conhecimento para elaboração desta publicação.

Agradecimentos especiais a:

Aos representantes das 13 instituições que responderam à consulta pública (AgeRio; Banco do Nordeste; Bandes; Banpará; BNDES; Desenvolve SP; Morningstar Sustainalytics; Climate Bonds Initiative; Openbox; Movimento Expansão; SIS; UFF e AIESEC)

Consultores do GT Fintech:

Gabriela Goulart

Secretaria Executiva LAB:

Enilce Leite Melo

Larissa Mazolli

Comunicação LAB:

Kátia Moreira

Diagramação e arte:

Rafael Rodrigues

As opiniões expressas neste documento são uma manifestação técnica do conjunto de entidades do Subgrupo de Fomento do Ecossistema de Inovação e não representam necessariamente a opinião das instituições, das entidades gestoras do LAB ou dos seus associados ou membros individualmente.

Sobre o Lab

O Laboratório de Inovação Financeira (LAB) é um fórum de interação multissetorial e um espaço de diálogo público privado para a promoção da inovação e das finanças sustentáveis no Brasil. Fruto de uma parceria entre a [Associação Brasileira de Desenvolvimento \(ABDE\)](#), o [Banco Interamericano de Desenvolvimento \(BID\)](#) e a [Comissão de Valores Mobiliários \(CVM\)](#), tendo posteriormente se juntado a [Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit \(GIZ\) GmbH](#), em 2019, o Lab reúne representantes do governo e da sociedade para debater alternativas inovadoras para o financiamento de investimentos sustentáveis, endereçando temas selecionados pelos próprios membros do LAB.

Atuando na promoção das finanças sustentáveis no país, por meio da participação voluntária, colaborativa e da diversidade de seus membros, o LAB trabalha para ser reconhecido como o laboratório de inovação financeira propulsor do desenvolvimento econômico e social dentro dos parâmetros sustentáveis mundiais.

Tem como objetivo criar soluções inovadoras de financiamento para viabilizar recursos privados para projetos com adicionalidade socioambiental e, assim, acelerar a transformação necessária.

Participam do LAB entidades do governo, entre as quais diversos Ministérios e Reguladores (Banco Central, Previc, Susep, além da CVM), Associações Representativas, Bancos Públicos e Privados, B3, Bancos de Desenvolvimento e Agências de Fomento, Consultorias e Escritórios de Advocacia, Empresas, ONGs, além de representantes da academia.



1 | INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO



Buscando contribuir com a transição para modelos de desenvolvimento mais sustentáveis, o GT Fintech do LAB tem buscado cada vez mais explorar possíveis contribuições da inovação e tecnologia com a incorporação das questões Ambientais, Sociais e de Governança (ASG) nos mercados financeiro e de capitais. Ou seja, tem buscado atuar na promoção do desenvolvimento da intersecção entre inovação e sustentabilidade.

Nesse sentido, em 2023, o Subgrupo de Fomento do Ecossistema de Inovações Financeiras, do Grupo de Trabalho Fintech LAB, priorizou a iniciativa “Contribuições da Inovação para os desafios do SNF para acesso a informações ASG”. O objetivo é entender quais os desafios das entidades do Sistema Nacional de Fomento (SNF) no processo de coleta e uso de dados ASG e buscar potenciais soluções de inovação e tecnologia para estes gargalos. Em termos de escopo, o tema de dados ASG foi priorizado devido à sua importância central na análise dos riscos ASG e pelos desafios e oportunidades que ensejam, como coletas ainda essencialmente manuais e possibilidades de compartilhamento e interoperabilidade, respectivamente.

Em termos de execução, a iniciativa foi dividida em três etapas: (1) Mapear os desafios das instituições do SNF na coleta e uso de dados ASG; (2) Mapear potenciais soluções de inovação e tecnologia aderentes a estes desafios; e (3) Conectar partes interessadas, por meio da promoção de maior conexão entre entidades do SNF e fintechs, startups para soluções ASG.

Em cumprimento à primeira etapa, foram realizados debates internos no subgrupo sobre os desafios das casas de fomento e, em agosto e setembro, foi publicada a “Consulta Pública LAB “Desafios do Sistema Nacional de Fomento para acesso a informações ASG e potenciais soluções inovadoras”¹. Esta consulta teve como objetivo colher respostas que pudessem validar e aprimorar os desafios já identificados; e/ou capturar novos gargalos ainda não mapeados.

¹ Consulta disponível aqui: <https://labinovacaofinanceira.com/wp-content/uploads/2023/08/LAB-Consulta-Publica-Desafios-do-Sistema-Nacional-de-Fomento-para-acesso-a-informacoes-ASG-e-potenciais-solucoes-inovadoras.pdf>

A consulta ficou aberta entre os meses de agosto e setembro de 2023 (28/8 a 27/9) e recebemos 13 respostas de diferentes instituições, a saber: (1) AgeRio; (2) Banco do Nordeste do Brasil S.A.; (3) Bandes; (4) Banpará; (5) BNDES; (6) Climate Bonds Initiative; (7) Desenvolve SP; (8) Openbox; (9) Morningstar Sustainalytics; (10) Movimento Expansão; (11) SIS; (12) Universidade Federal Fluminense (UFF); e (13) AIESEC. Desta forma, este documento, tem como objetivo tornar públicas e consolidar todas as respostas recebidas.

Em linhas gerais, apontamos que as contribuições trouxeram comentários gerais, mas também comentários específicos sobre os desafios e apontamentos para as quatro perguntas feitas na consulta. Desta forma, reunimos abaixo todas as contribuições recebidas, na íntegra, mas agrupando os comentários recebidos junto aos respectivos pontos de ajuste a que se referem e às perguntas da consulta que buscaram responder.

O Subgrupo de Fomento do Ecossistema de Inovação do GT Fintech agradece desde já a todas e todos que participaram e responderam à consulta. As contribuições recebidas foram de grande importância e valia para o aprimoramento do mapeamento de desafios na coleta e uso de dados ASG e para o melhor entendimento e detalhamento do tema.

Apontamos que as respostas foram todas cuidadosamente lidas, estudadas e debatidas pelo subgrupo. A partir da análise das respostas, o grupo então buscou avaliar como incorporar as contribuições recebidas no texto dos desafios que irão compor a chamada de soluções aderentes. O resultado desta análise e trabalho do subgrupo segue abaixo.

A photograph of a meeting in a modern office. Three people are seated around a white table. On the left, a woman with glasses is looking at a whiteboard. In the center, a man with a beard is looking towards the right. On the right, another man is looking towards the center. There are laptops, water bottles, and papers on the table. The background shows office windows and a plant. The image has a light purple tint and decorative dotted lines.

2 | ANÁLISE DAS RESPOSTAS RECEBIDAS

Segue abaixo o registro de todas as contribuições recebidas. Buscando facilitar a análise e leitura, agrupamos todas as respostas junto às respectivas perguntas feitas na consulta. Ademais, para a “pergunta 01”, de refinamento dos desafios, agrupamos os comentários gerais e, posteriormente, os comentários específicos de cada um dos desafios.

Pergunta 01 trazida pela consulta: “Vocês enfrentam os mesmos desafios na coleta e uso de dados ASG identificados na consulta (“Seção 3” do documento)? Se sim, teriam comentários adicionais a nos apontar sobre estes desafios? Caso contrário, qual o motivo (ex. não se aplica às suas atividades; ou já identificaram soluções para tais desafios - se possível apontem quais)?”

Seguem as respostas gerais recebidas (mais abaixo seguem os comentários específicos para cada um dos desafios):

AgeRio	Sim
--------	-----

Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Também enfrentamos os desafios citados e reiteramos a importância de padronização de informações, tanto para servir de base comparativa, como para facilitar o compartilhamento e análise de informações, a partir da identificação de melhores práticas.
----------------------------------	---

Bandes	Nós identificamos vários desafios em comum com os descritos na Seção 3, e temos alguns comentários adicionais. [demais comentários listados abaixo junto aos respectivos desafios]
--------	---

Banpará	Sim. Os desafios começam em aspectos mais essenciais, como por exemplo: é necessário pesquisar em várias fontes diferentes a conformidade da entidade em relação a requisitos sociais, ambientais e fiscais. Quando se trata de dados de desempenho e alinhamento com a agenda ASG, identificamos que praticamente esses dados não existem, a não ser em relatórios de sustentabilidade de grandes empresas, e ainda assim com layouts que pouco colaboram para uma análise prática e consolidada.
---------	--

Climate Bonds Initiative

Sim

Desenvolve SP

Sim, identifico os mesmos desafios na instituição na qual trabalho.

Openbox

Sim, possuem desafios diretamente ligados a identificação, extração (coleta) e qualificação de dados ESG em nossos clientes. Hoje nossa plataforma possui mais de 471 critérios próprios e baseados nos ODS

Morningstar Sustainalytics

At Morningstar Sustainalytics, we leverage Smart Technologies in order to have a lower rate of error for large volume and repetitious research tasks, allowing our 850+ analysts to spend time on providing valuable insights.

- Our data relies on public disclosure, so retrieving data is essential process. Web crawling is a key component of this which we discuss in the more detailed examples to follow.
- Digital curation is the use of digital platforms for creation, manipulation and storage of documents and relevant parts of texts, recording their provenance and usage. So effectively, digital curation directs analysts to relevant information, making the mass of text data (most of which will be irrelevant noise) easier to navigate and generate meaningful insights from.
- The final area is with respect to AI and machine learning, which is the use of algorithms trained on data for the purposes of describing or predicting trends, assigning categories, identifying meanings, generating insights – in sum, this adds to our analysis capabilities. For example, flagging text for relevancy to certain indicators based on algorithms trained with previous data. Predict scores based on historical data tracking data availability and non-disclosure.

Movimento Expansão

[demais comentários listados abaixo junto aos respectivos desafios]

SIS Saudamos com entusiasmo a iniciativa do LAB de realizar essa consulta pública sobre tema crucial para a gestão de riscos socioambientais e climáticos na carteira de crédito e de investimentos de instituições financeiras: a identificação, monitoramento e avaliação de tais riscos. Passamos a apresentar nossas considerações e sugestões sobre cada um dos desafios objeto da consulta, elencando também, no tema 1, os desafios que não foram abordados.

[demais comentários listados abaixo junto aos respectivos desafios]

UFF e AIESEC

Universidade
Federal
Fluminense

BNDES - Área 1 Sim, enfrentamos os mesmos desafios. Tivemos oportunidade de fazer apresentação no âmbito de reunião do GT em que foram apontadas questões como, por exemplo: fontes esparsas para a obtenção das informações; recorrentes alterações de layouts das fontes, que trazem problemas para a automatização da coleta; desatualização de informações.

[demais comentários listados abaixo junto aos respectivos desafios]

BNDES - Área 2 Sim, enfrentamos os mesmos desafios descritos na seção 3. Entendemos que os desafios relacionados às “questões ASG” também se referem a questões climáticas de uma maneira geral.

[demais comentários listados abaixo junto aos respectivos desafios]

BNDES - Área 3 [demais comentários listados abaixo junto aos respectivos desafios]

BNDES - Área 4 Sim, não há bases de dados consolidadas sobre o tema.

Seguem as respostas específicas recebidas e agrupadas para cada um dos desafios. Para esta análise das contribuições mais específicas, agrupamos cada comentário recebido junto ao respectivo desafio a que se refere. Destacamos que o grupo inclusive já buscou incorporar as contribuições ao texto dos desafios (abaixo com marcas de edição em azul):

AVISO: Com relação aos comentários mais específicos de cada desafio, destacamos que também recebemos contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG. Foram trazidas, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores. Estas questões são de extrema importância e essenciais. Contudo, não é mandato do GT Fintech tratar de aprimoramentos de questões conceituais e sim, apenas, de contribuições da inovação em desafios específicos na pauta ASG. Desta forma, o grupo entendeu que alguns pontos trazidos pelas respostas acabaram indo um pouco além do objetivo da consulta, que esteve circunscrita apenas à identificação de desafios e gargalos ligados ao acesso e uso de informações ASG. Mas todas estas contribuições seguem registradas abaixo e buscaremos apresentá-las aos demais GTs do LAB, que tratam de questões conceituais relativas à pauta ASG, para conhecimento e para que possam avaliar a pertinência de incorporá-las à respectiva agenda. Por isso, buscamos destacar estas sugestões em uma coluna própria para que sejam de mais fácil identificação e encaminhamento.

BLOCO TEMÁTICO I : Dados do cliente e/ou da concessão de crédito | Dados verificáveis em fontes públicas - aprimoramento do processo de coleta

Desafio 1: Soluções para maior automatização da coleta de Dados ASG Públicos (“online”)

Contribuições Incorporadas	Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores	Redação final com os ajustes
<p>BNDES ÁREA 3: Consideramos que estão sendo envidados esforços para obtenção de informações ASG, que é um desafio enfrentado pelo BNDES. Há dados que já são disponibilizados de forma mais organizada e objetiva, mas não há uma solução que agregue todas as necessidades atuais.</p>	<p>BNDES ÁREA 3: Desconhecemos a existência de provedores de informação que forneçam uma solução completa. Seria interessante pensar em soluções integradas e estruturais para o setor financeiro. (p. e. centralizada pelo Banco Central).</p>	<ul style="list-style-type: none">• Problema: atualmente o processo de coleta dos dados públicos ASG é bastante manual, uma vez que os dados estão distribuídos em inúmeros sites e fontes de informação e apresentam elevada falta de padronização. Reitera-se que há dados que já são disponibilizados de forma mais organizada e objetiva, contudo não foi identificada uma solução que agregue todas as necessidades atuais. Ademais, tais dados públicos poderão ser confrontados para atestar informações autodeclaradas por clientes.• Busca-se soluções de inovação e/ou tecnologia para trazer maior agilidade e automatização a este processo.<ul style="list-style-type: none">• Se possível, é desejável ainda: que consiga agregar e compilar dados e informações de <u>empresas de diferentes portes</u>; que seja passível da solução ser <u>acoplada ou conectada aos sistemas da instituição</u>; que apresente soluções para <u>maior padronização</u> dos dados coletados; e que atendam à necessidade de <u>superposição de diferentes dados geográficos</u>.

Desafio 2: Soluções para lidar com mudanças no formato dos dados (um mesmo dado, acaba por mudar o seu formato, o seu layout):

Contribuições Incorporadas

Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores

Redação final com os ajustes

BNDES ÁREA 3: Destacamos que a informação de processos judiciais tem um acesso mais restrito devido ao uso de captcha.

BNDES ÁREA 3: A solução pode ser tecnológica ou através de uma solução mais sistêmica articulada com o órgão responsável.

- Problema: um mesmo dado público ASG muitas vezes tem seu formato (layout) modificado e esta alteração não é identificada tempestivamente por quem coleta os dados (seja coleta manual ou mais automatizada). Estas mudanças de formato de um mesmo dado dificultam a manutenção de processos automatizados de coleta. Como exemplo da complexidade, a informação de processos judiciais tem um acesso mais restrito devido ao uso de captcha. Também seriam interessantes soluções que buscassem ajudar neste tipo de coleta.
- Busca-se soluções de inovação e / ou tecnologia que tragam propostas para identificar e contornar esses problemas causados pela mudança de formato de uma mesma base de dados. Exemplo: solução que identifique automaticamente alterações de formatos (layout) de um dado e que alarme as equipes interessadas na instituição para que possam adequar e adaptar os sistemas.

BNDES Área 1: Sim, enfrentamos os mesmos desafios. Tivemos oportunidade de fazer apresentação no âmbito de reunião do GT em que foram apontadas questões como, por exemplo: fontes esparsas para a obtenção das informações; recorrentes alterações de layouts das fontes, que trazem problemas para a automatização da coleta; desatualização de informações.

Desafio 3: Soluções para lidar com dados desatualizados:

Contribuições Incorporadas

Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores

Redação final com os ajustes

BNDES ÁREA 1: Para as situações de defasagem das informações nas fontes está sendo estruturada solução para validação dos logs de consultas anteriormente realizadas para se identificar contratações ocorridas com contrapartes incluídas em listas de sanções com data de início da vigência da sanção registrada retroativamente.

BNDES ÁREA 3: Esta questão também de atribuições governamentais e definições normativas. Iniciativas pontuais e totalmente privadas dificilmente trarão soluções suficientemente robustas e podem levar a assimetria informacional.

Movimento Expansão: Orientação pública para atualização anual dos dados das instituições financeiras com vistas a entender a concessão de crédito, taxa de juros aplicada, dentre outras informações relevantes para o poder público e a sociedade (este ponto também está relacionado ao desafio 6).

- **Problema:** muitas vezes os dados públicos ASG estão desatualizados em suas bases de dados, com defasagens, por exemplo, de até mesmo uma década, o que dificulta uma análise de informações mais acurada.
- **Busca-se soluções de inovação e/ou tecnologia** para identificação de bases desatualizadas e propostas de alternativas para obtenção dessas informações atualizadas.

Desafio 4: Soluções para gestão do risco de imagem interno da instituição

Contribuições Incorporadas

Redação final com os ajustes

BNDES ÁREA 3: Para este aspecto consideramos que já há soluções de mercado atendem as necessidades atuais.

- **Problema:** dados para monitorar o risco de imagem da instituição são muito difusos (ex. percepção e comentários em redes sociais, notícias de jornal, etc.). A coleta também é bastante manual e dispersa.
- **Busca-se soluções de inovação e/ou tecnologia** para automatização deste processo. Propostas de protocolos de sinalização de alertas e respostas também são bem-vindas.

Comentários gerais sobre Bloco Temático 1:

Resposta SIS:

A leitura dos desafios e das expectativas que estão por trás deles, que partem da premissa de que é possível automatizar por completo a coleta de dados e uniformizar o formato adotado pelas fontes de informação, leva à conclusão de que existe uma suposição nada realista no tratamento do tema. Sendo múltiplas as fontes de informação, naturalmente isso não é possível. O que é possível é buscar padronizar o formato adotado por algumas das fontes de informação – notadamente, quando elas provêm de órgãos ambientais estaduais, por exemplo, seria o caso de diligenciar junto à Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA) para que ocorra um esforço de padronização. O mesmo pode ser dito quanto a dados de Tribunais de Justiça (para buscar processos judiciais de natureza ambiental ou outros relevantes), em que o ponto de contato deve ser o Conselho Nacional de Justiça, ou para dados de órgãos do Ministério Público (TACs, inquéritos civis e ações coletivas em matéria ambiental, trabalhista, consumerista, etc), hoje já integrados no Portal Nacional de Direitos Coletivos, mas esse portal não é devidamente atualizado com regularidade pelos Ministérios Públicos estaduais.

A tecnologia não oferece soluções para tudo, sendo necessário considerar que há uma multiplicidade de formatos possíveis para divulgação de informações e que há decisões humanas por trás da escolha do uso de cada um deles. E não é possível automatizar decisões humanas, que são condicionadas por fatores históricos, econômicos, culturais e psicológicos variados. O desafio prioritário e passível de ser enfrentado, que não foi listado, é a existência de bases de dados relevantes que não estão disponíveis online. É falso também pressupor (como parece estar implícito na consulta) que todas as informações ambientais, sociais e climáticas relevantes para a análise de risco estejam disponíveis online. Por exemplo, a maioria dos órgãos ambientais estaduais brasileiros atualmente não divulga online informações essenciais, como: - áreas embargadas em razão de desmatamento ilegal; - autos de infração em razão da prática de ilícitos ambientais; - autorizações de supressão de vegetação (necessárias para apurar se o desmatamento é ilegal). Para dar conta desse desafio, é necessário o engajamento junto aos órgãos ambientais estaduais.

BLOCO TEMÁTICO II : Dados do cliente e/ou da concessão de crédito | Dados privados (NÃO verificáveis em fontes públicas) - aprimoramento no processo de coleta

Desafio 5: Soluções para validar informações ASG dos clientes (dados privados):

Contribuições Incorporadas

BNDES ÁREA 3: Concordamos parcialmente. Pois há algumas informações cuja fonte é auto declaratória. Como por exemplo alguns dados pessoais que podem ser necessários para viabilizar programas voltados a equidade e inclusão. E neste caso não bastaria solicitar a informação dos clientes sem que seja possível validá-las com fontes oficiais.

BNDES ÁREA 3: Para dados não declaratórios de fato este tipo de serviço pode agregar valor, mas origem pública da informação gera menores riscos.

Movimento expansão: - Desafio 5: Soluções para validar informações ASG dos clientes. Realização de coleta de informações ASG no momento do cadastro inicial do cliente na instituição financeira ou, no caso de atualização, no momento de movimentação relevante, como concessão de empréstimo.

SIS: A forma como o tema está colocado está um pouco confusa, pois, caso se trate de fato de dados privados, não é possível coletar informações em bases de dados públicas. Considerando os exemplos colocados (imóveis rurais), que na realidade não se referem a dados privados, já que há múltiplas fontes públicas de informação acerca de imóveis rurais, sugere-se, como primeiro passo, realizar o mapeamento das diversas bases de dados públicas, sendo que já existem plataformas, como o MapBiomas, que integram diversas dessas bases de dados (dados do INCRA, FUNAI, INPE e muitos outros).

Redação final com os ajustes

- **Problema:** atualmente a coleta de informações ASG gera um aumento significativo das perguntas e informações solicitadas ao cliente no momento do cadastro e concessão de um crédito, impactando em sua experiência de crédito, podendo até mesmo configurar como uma barreira para acesso ao recurso.
- Uma forma de mitigar este efeito, seria a própria instituição buscar estas informações sem necessariamente ter que solicitá-las ao cliente. Estas ações podem sobretudo impactar clientes de empresas de menor porte, que muitas vezes não possuem todas as informações ASG para disponibilizar às instituições financeiras.
- Outro problema é validar informações autodeclaradas pelos clientes quando não se encontram dados públicos para as atestar. Para determinadas informações autodeclaradas pelo cliente e não verificáveis facilmente confrontando com bases de dados públicas, é necessário a instituição buscar formas de validar a veracidade dessas informações. Exemplo: validar área de desmatamento utilizando tecnologia de satélite ou tecnologia de detecção de ruídos anormais acopladas a árvores ou demais locais da área em questão.
- **Busca-se soluções de inovação e/ou tecnologia** para ajudar as instituições a coletar informações ASG do cliente e atestar a sua veracidade. **Ou seja, soluções que apoiem a verificação da autenticidade das informações coletadas.**
- **São bem-vindas também soluções que atendam à necessidade de superposição de diferentes dados geográficos**

Desafio 6: Soluções para monitorar as informações dos clientes após a concessão do crédito:

Contribuições Incorporadas

Redação final com os ajustes

BNDES ÁREA 3: A questão do monitoramento é complexa por exigir que se estructurem capturas e alarmes por um longo período. Porém consideramos que os dados necessários seriam basicamente os mesmos usados para avaliar o cliente antes de concessão de crédito.

SIS: Sobre o tema 6 (monitoramento), o caminho a ser adotado deve ser o mesmo da identificação dos riscos, cabendo apenas definir periodicidade adequada de acordo com o nível de risco do cliente, do setor econômico e da localização da atividade econômica, o que já será possível aferir na fase inicial de identificação. Devem ser inseridas cláusulas padrão nos contratos de crédito autorizando o compartilhamento das informações com outras instituições financeiras.

>>> Comentário subgrupo: sugestão incorporada. Sobre a parte de compartilhamento, incluímos no desafio sobre este tema.

BNDES ÁREA 3: Consideramos que é preciso que a solução externa possa ser integrada aos sistemas internos, visto que cada instituição financeira estrutura diferentes fluxos internos de procedimentos a partir da identificação de determinadas informações ASG que impactam o risco e/ou a reputação do cliente.

- **Problema:** muitas vezes, após a concessão do crédito, torna-se mais complexa a análise e monitoramento das informações ASG do projeto e do cliente. **Destaca-se que a questão do monitoramento é complexa por exigir que se estructure capturas e alarmes por um longo período. Porém, considera-se que os dados necessários seriam muitas vezes, inclusive, os mesmos usados para avaliar o cliente antes da concessão de crédito - mas que seja feita uma análise não apenas no momento da concessão do crédito, mas também posteriormente e de forma periódica (a ser definido pela instituição financeira e sensível a questões como o nível de risco do cliente, do setor econômico e da localização da atividade econômica, o que já será possível aferir na fase inicial de identificação). Ademais, considera-se que é preciso que a solução externa possa ser integrada aos sistemas internos, visto que cada instituição financeira estrutura diferentes fluxos internos de procedimentos a partir da identificação de determinadas informações ASG que impactam o risco e/ou a reputação do cliente.**
- **Busca-se soluções de inovação e/ou tecnologia** para não apenas validar informações do cliente e de seu projeto no momento da concessão do crédito, mas também para monitorar esta concessão ao longo de seu ciclo de amortização da dívida **ou tempo de permanência do investimento na carteira.**
- São bem-vindas também soluções que apoiem as instituições financeiras em atrelar um **sistema de recompensa** a entrega e manutenção dos dados ESG das empresas, o que acredita-se tratar de um incentivo e uma troca positiva com potencial de fornecer aumento de informações ASG da parte do cliente.

Desafio 7: Soluções para mensurar os dados climáticos e de emissão dos clientes:

Contribuições Incorporadas

Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores

Redação final com os ajustes

BANDES: Quanto às soluções para mensurar os dados climáticos e de emissão dos projetos apoiados, seria de interesse um conjunto de informações padronizadas sobre emissões anuais de GEE reduzidas/evitadas (tCO₂e) e outras emissões atmosféricas reduzidas por tipo de projetos elegíveis.

BNDES ÁREA 2: No Desafio 7, identificamos as seguintes sugestões:

Direcionamento para que a busca de soluções de inovação e/ou tecnologia atendam às informações solicitadas em Resoluções do Bacen, tais como dados segregados por setor, projeto e clientes, inventário das emissões de GEE absorvidas, emissões realizadas por escopos 1, 2 e 3, emissões compensadas com créditos de carbono, expectativa de emissões futura, classificações de risco climático e socioambiental, etc;

BNDES ÁREA 3: Mas de fato as menores empresas geralmente apresentam uma estrutura interna mais enxuta e tem maior dificuldade em reportar dados, o que pode levar a necessidade das IFs produzirem estimativas. Por outro lado, estas empresas menores têm regras mais brandas relacionadas a normativos de disclosure. Talvez valesse avaliar a criação de uma política pública associada a diminuição de ônus para as pequenas empresas para geração e produção desses dados.

- **Problema:** complexidade para mensurar os dados de emissão dos clientes, sobretudo aqueles de menor porte, o que dificulta a mensuração dos dados de emissão da carteira de crédito consolidada da instituição e conseqüentemente impacta as ações para mitigar estes riscos.
- **Busca-se soluções de inovação e/ou tecnologia** que permitam o cálculo e a compensação de emissão de gases de efeito estufa dos diferentes clientes, projetos e atividades financiados (pelas entidades de fomento). Sobretudo soluções voltadas a clientes de menor porte.

Seguem mais alguns detalhes apontados pelas casas de fomento e que são também desejados em soluções de inovação e tecnologia, se possível. São eles:

- Integração dos dados climáticos dos diferentes projetos e clientes financiados pelos bancos.
- soluções que tragam um conjunto de informações padronizadas sobre emissões anuais de GEE reduzidas/evitadas (tCO₂e) e outras emissões atmosféricas reduzidas por tipo de projetos elegíveis.

Contribuições Incorporadas

Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores

Redação final com os ajustes

Desenvolvimento de banco de dados com a intensidade de emissões por produção, em cada setor, de maneira mais desagregada possível (ex: tCO₂/t aço produzido, tCO₂/área plantada, tCO₂/MWh, etc.) e por R\$ financiado;

Desenvolvimento de banco de dados com os fatores de emissão praticados pelas empresas para mensuração das emissões dos gases de efeito estufa. Isso contribui para que os bancos tenham o valor que melhor se adequa ao setor e contribui para que as pequenas empresas possam realizar seus inventários com menor custo;

Disponibilização de banco de dados com o inventário de emissões de GEE, escopos 1, 2 e 3, reportados ao BACEN dos clientes e projetos dos bancos;

- soluções de inovação e/ou tecnologia que atendam às informações solicitadas em Resoluções do Bacen, tais como dados segregados por setor, projeto e clientes, inventário das emissões de GEE absorvidas, emissões realizadas por escopos 1, 2 e 3, emissões compensadas com créditos de carbono, expectativa de emissões futura, classificações de risco climático e socioambiental, etc;
- soluções que ofertem **banco de dados** com a intensidade de emissões por produção, em cada setor, de maneira mais desagregada possível (ex: tCO₂/t aço produzido, tCO₂/área plantada, tCO₂/MWh, etc.) e por R\$ financiado;
- soluções que ofertem **banco de dados** com os fatores de emissão praticados pelas empresas para mensuração das emissões dos gases de efeito estufa. Isso contribui para que os bancos tenham o valor que melhor se adequa ao setor e contribui para que as pequenas empresas possam realizar seus inventários com menor custo;

Contribuições Incorporadas

Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores

Redação final com os ajustes

Automatização do processamento dos dados de emissão dos clientes, por meio de ferramentas públicas de cálculo de emissões financiadas e emissões evitadas ou removidas;

Bancos de dados sobre vulnerabilidade climática de territórios brasileiros para fins de avaliação de riscos físicos;

Indicação e disponibilização de plataforma com cenários climáticos a serem utilizados pelo SNF para fins de estratégica e avaliação de riscos climáticos.

- soluções que ofertem banco de dados com o inventário de emissões de GEE, escopos 1, 2 e 3, reportados ao BACEN dos clientes e projetos dos bancos;
- Automatização do processamento dos dados de emissão dos clientes, por meio de ferramentas públicas de cálculo de emissões financiadas e emissões evitadas ou removidas;
- Bancos de dados sobre vulnerabilidade climática de territórios brasileiros para fins de avaliação de riscos físicos;
- Indicação e disponibilização de plataforma com cenários climáticos a serem utilizados pelo SNF para fins de estratégica e avaliação de riscos climáticos.

Desafio 8: Soluções para educar e apoiar os clientes a incorporarem as questões ASG:

Contribuições Incorporadas

Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores

Redação final com os ajustes

BNDES ÁREA 2: No Desafio 8, dado que as mudanças climáticas trazem desafios e oportunidades para todos os setores da economia, entendemos que é necessário oferecer plataformas de capacitação e educação aos clientes dos bancos e às equipes das instituições financeiras para que incorporem a agenda climática

BNDES ÁREA 3: As obrigações de reportar informações devem ser adaptadas e simplificadas para as empresas de menor porte, evitando sempre que possível que isso onere em custo e em burocracia. (vide sugestão da 7.1)

SIS: O poder público também pode ser um stakeholder relevante nesse processo de comunicação e educação, devido ao tema ser uma das prioridades da agenda pública do atual governo federal. E isso pode ser mais explicitado pelos bancos públicos ao anunciar novos programas ou linhas de crédito e instrumentos financeiros.

Campanhas informativas em diferentes locais e veículos em parceria com o poder público e outras organizações especialistas nesse tipo de campanha, pode ser favorável para atingir um número maior de pessoas.

- **Problema:** muitos clientes ainda não têm a dimensão de quais questões e informações ASG devem apresentar, sobretudo aqueles de menor porte, uma vez que não estão submetidos aos mesmos requisitos ASG que empresas maiores (ex. empresas listadas, submetidas já a uma série de questões ASG).
- Busca-se soluções de inovação e tecnologia que contribuam com um processo de conscientização e educação dos clientes com relação às questões ASG, de forma sensível e adaptável às diferenças entre eles (ex. porte, recursos, requisitos a que estão submetidos, etc).
- Busca-se por exemplo soluções que tragam plataformas de educação para clientes e também funcionários das IFs.
- Tragam, por exemplo, pílulas de conhecimento, mas de forma mais customizada, entendendo o perfil do cliente e a melhor forma de comunicação que funcionará como um estímulo para escolha certa (“nudge”). Para determinados públicos, essa informação pode ser disponibilizada via e-mail ou no aplicativo da instituição financeira. Já para outras pessoas, especialmente as de baixa renda, o processo educacional precisa ser baseado em educação financeira e feito por uma rede ou comunidade que pode atuar de forma mais presente.

Contribuições Incorporadas

Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores

Redação final com os ajustes

Movimento Expansão: Pílulas de conhecimento sobre a necessidade de apresentar dados e informações ASG para tomada de crédito e realizar diversas transações financeiras — para tanto, é necessário entender o perfil do cliente e a melhor forma de comunicação que funcionará como um “nudge” para ele. Para determinados públicos, essa informação pode ser disponibilizada via e-mail ou no aplicativo da instituição financeira. Já para outras pessoas, especialmente as de baixa renda, o processo educacional precisa ser baseado em educação financeira e feito por uma rede ou comunidade que pode atuar de forma mais presente.

SIS: Sobre o tema 8, o melhor caminho é educar os clientes sobre os indicadores-chave de desempenho ambiental, social e climático de seu setor econômico.

SIS: Sobre o tema 8, o melhor caminho é educar os clientes sobre os indicadores-chave de desempenho ambiental, social e climático de seu setor econômico. Para isso, a criação de Guias/ cartilhas setoriais e, eventualmente, treinamentos online para pequenas e médias empresas, parecem o caminho mais promissor. A SIS pode contribuir com a criação desses Guias, em razão do trabalho que estamos desenvolvendo para a construção de uma Taxonomia de atividades econômicas quanto a impactos ambientais, sociais e climáticos, que tem como ponto de partida o mapeamento de tais indicadores já realizado por diversas iniciativas de âmbito global, acrescido da identificação de outros que sejam necessários.

- Apontar formas de educar clientes sobre os indicadores-chave de desempenho ambiental, social e climático de seu setor econômico, via publicação de Guias/cartilhas setoriais.
- Busca-se soluções também que sejam focadas em pequenas e médias empresas; bem como em públicos específicos (observando questões como de gênero, raça e classe social)

BLOCO TEMÁTICO III : Processamento dos dados e informações ASG

Desafio 9: Soluções para aprimorar e automatizar o processamento de dados e informações de forma a melhor mensurar o risco ASG dos clientes:

Contribuições Incorporadas

BNDES ÁREA 3: Quando o assunto é ‘mensurar o risco ASG’, há uma dificuldade de traduzir o “valor” desse risco em termos tangíveis/pecuniários. Muitas vezes é mais relevante materialmente o impacto reputacional, à exceção do risco climático que pode envolver diretamente perdas financeiras muito relevantes. Também é complexo definir qual a métrica/critério é materialmente relevante para aferir o risco. Os dados ASG muitas vezes não são uniformes e disponíveis de forma acessíveis e com qualidade. Por outro lado, seria importante amadurecer a forma de tratamento dos dados/da avaliação e para garantir que a aferição de risco ASG seja um instrumento de maior engajamento da sociedade e não apenas uma forma de penalização.

BANDES: Quanto às soluções que envolvam metodologia para análise de risco de Clientes e de Projetos, estas devem auxiliar numa categorização da magnitude dos riscos e impactos socioambientais e climáticos e, se possível sugerir soluções de mitigação dos riscos. Também temos interesse em uma metodologia para o cálculo da contribuição do ponto de vista das adicionalidades positivas sob as óticas social e/ou ambiental. Uma sugestão é auxiliar na criação de formulários para coleta de informações relativas aos impactos dos projetos de acordo com as normas e regulamentações. O uso de ferramentas digitais é recomendado, de forma a facilitar o processo de coleta de informações dos clientes relativas ao impacto gerado pelos projetos para a instituição realizar um controle de portfólio e reporte de resultados padronizado facilitando a avaliação e o monitoramento.

Redação final com os ajustes

- **Problema:** muitas instituições ainda apresentam dúvidas e enfrentam dificuldades quanto à melhor forma de analisar e processar as informações e dados ASG, tanto dados públicos quanto privados. Ou ainda, apresentam processos mais manuais nesta análise. Quando o assunto é ‘mensurar o risco ASG’, há uma dificuldade de traduzir o “valor” desse risco em termos tangíveis/pecuniários. Importante também buscar formas para que a aferição de risco ASG seja também um instrumento de maior engajamento da sociedade e não apenas uma forma de penalização
- **Busca-se soluções de inovação e/ou tecnologia** para ajudar as instituições a utilizar as informações ASG para modelagem de rating de crédito e trazer maior automatização no processamento dos dados ASG (ex. modelos mais automatizados de análises de risco; sistemas de alertas por nível de risco e protocolos de resposta, etc.). Busca-se soluções para otimizar processos, mas sugestões de como melhor analisar os riscos ASG são também bem-vindas.
- Busca-se soluções que, se possível, auxiliem numa categorização da magnitude dos riscos e impactos socioambientais e climáticos. E também, se possível, sugiram ações de mitigação dos riscos.
- Há também interesse em soluções que apontem uma metodologia para o cálculo da contribuição do ponto de vista das adicionalidades positivas sob as óticas social e/ou ambiental. Uma sugestão é auxiliar na criação de formulários para coleta de informações relativas aos impactos dos projetos de acordo com as normas e regulamentações. O uso de ferramentas digitais é recomendado, de forma a facilitar o processo de coleta de informações dos clientes relativas ao impacto gerado pelos projetos para a instituição realizar um controle de portfólio e reporte de resultados padronizado facilitando a avaliação e o monitoramento.

SIS: Sobre o tema 9, também aqui, antes de se pensar na solução tecnológica, é preciso primeiro realizar o mapeamento de indicadores-chave de desempenho ambiental, social e climático por setor econômico e, em seguida, definir o peso adequado para cada indicador. A SIS também pode contribuir com essa tarefa, em razão do trabalho que estamos desenvolvendo para a construção de uma Taxonomia de atividades econômicas quanto a impactos ambientais, sociais e climáticos, para uso do setor financeiro.

BNDES ÁREA 2: Em relação ao Desafio 9, a mensuração dos riscos climáticos (físicos e de transição) possuem metodologias bastante específicas e uma abordagem diferente do risco socioambiental, por isso é importante também analisar a capacidade de gestão climática dos clientes, que pode impactar o seu rating de crédito.

- Soluções que tragam um mapeamento de indicadores-chave de desempenho ambiental, social e climático por setor econômico e também apontem sugestões de peso adequado para cada indicador são bem-vindas.
- A mensuração dos riscos climáticos (físicos e de transição) possuem metodologias bastante específicas e uma abordagem diferente do risco socioambiental, por isso é importante também analisar a capacidade de gestão climática dos clientes, que pode impactar o seu rating de crédito.

BLOCO TEMÁTICO IV : Compartilhamento de informações e dados ASG entre as instituições do SNF (ex. soluções de interoperabilidade)

Desafio 10: Soluções para compartilhamento de dados e informações e Dados ASG entre as instituições do SNF (ex. soluções de interoperabilidade)

Contribuições Incorporadas	Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores	Redação final com os ajustes
----------------------------	---	------------------------------

BNDES ÁREA 3: Quanto mais complexa e menos disponível é a fonte da informação haverá maior assimetria e maior esforço envolvido para que as IFs as utilizem. Um bom exemplo positivo é a Lista de trabalho em condições análogas a escravidão que é ostensiva e de fácil consulta.

SIS: Sobre o tema 10, o caminho mais simples é dialogar com o Banco Central do Brasil e solicitar que tais informações sejam inseridas no SCR (sistema já utilizado hoje por todas as instituições financeiras que concedem crédito), o que não traria nenhum custo adicional para as instituições financeiras. Basta inserir campos adequados para tanto no sistema e ele seria alimentado por todas as IFs, como já ocorre com as demais informações.

- **Problema:** Muitas vezes um mesmo cliente poderá buscar um crédito em mais de uma instituição do SNF. Cada instituição do SNF, por sua vez, acaba incorrendo na verificação das mesmas informações ASG básicas do cliente, de forma que algumas instituições poderiam se beneficiar das informações que a primeira instituição que concedeu o crédito já verificou, havendo aí uma oportunidade de compartilhamento de informações ASG (e de custo) sobre os clientes (mas que ocorra em conformidade com a legislação e regulação sobre o tema). Quanto mais complexa e menos disponível é a fonte da informação haverá maior assimetria e maior esforço envolvido para que as IFs as utilizem. Desta forma, soluções de compartilhamento entre instituições podem contornar tais desafios.

Contribuições Incorporadas

Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores

Redação final com os ajustes

SIS: Ainda, devem ser inseridas cláusulas padrão nos contratos de crédito autorizando o compartilhamento das informações com outras instituições financeiras. Já para investimentos, sim, parece um caminho muito interessante a criação de plataforma compartilhada.

BNDES ÁREA 3: Seria muito oportuno contar com cadastros oficiais públicos que contivessem os dados ASG mais críticos para que as IFs consultassem, que fossem de fácil acesso e já fossem estruturados de acordo com a LGPD.

- Busca-se soluções de inovação e tecnologia para compartilhamento de dados e informações ASG dos clientes entre as instituições do SNF (como informações básicas de clientes, garantias oferecidas e ferramentas de monitoramento entre outros dados e informações ASG). Busca-se uma otimização na solicitação de dados dos clientes, evitando pedidos recorrentes pelas instituições. Há inclusive oportunidade para maior padronização das informações e dados. Busca-se soluções para que as entidades do SNF possam compartilhar e consultar informações ASG dos clientes e inclusive acrescentar outras informações sobre estes clientes, de forma que fiquem disponíveis para esta espécie de “rede” de entidades do SNF, preservando a integridade, disponibilidade e confidencialidade das informações ASG dos clientes entre as instituições que estão compartilhando. A solução de compartilhamento do conjunto específico de dados ASG dos clientes pelas instituições do SNF deve prever também a possibilidade de que alguns dados ASG dos clientes não sejam compartilhados, pois podem ser informações que o cliente ou a entidade do SNF identificou como sensível. A solução também deve prever o consentimento por parte dos clientes (do uso compartilhado, quais dados, etc). É necessário que a solução observe questões de segurança, proteção de dados e de confidencialidade e também esteja em conformidade com questões legais e regulatórias, como prever desde a partida o cumprimento e atenção a questões como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Open Banking/Open Finance. São exemplos de soluções esperadas: cadastro ou repositório único de informações ASG, soluções de interoperabilidade, entre outras. Há também um interesse em identificar soluções que usem tecnologias como DLT e smart contracts. Devem ser inseridas cláusulas padrão nos contratos de crédito autorizando o compartilhamento das informações com outras instituições financeiras.

BLOCO TEMÁTICO V : Soluções de tecnologia para acompanhamento e cumprimento de questões legais e regulatórias nos temas ASG (ex. “RegTechs ASG”)

Desafio 11: Soluções para acompanhamento de mudanças legais e regulatórias especificamente voltadas às questões ASG:

Contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores

Comentários que também impactam questões conceituais e serão encaminhados

Redação final com os ajustes

SIS: Sobre o tema 11, novamente não se trata de tarefa que possa ser atribuída com a qualidade necessária a um processo automatizado. Para reduzir custos e riscos, sugere-se a identificação e contratação conjunta de escritório jurídico ou instituição especializada no acompanhamento das regras pertinentes.

- **Problema:** as leis e normas voltadas para as questões ambientais e sociais, tanto gerais quanto aquelas ligadas aos mercados financeiro e de capitais, estão ainda em constante processo de construção e aprimoramento. Geram um grande volume de publicações, o que torna difícil o acompanhamento pelas entidades, sobretudo aquelas de menor porte e com menos recursos humanos e financeiros para realizar o frequente acompanhamento e entendimento dessas matérias e impactos. Um melhor acompanhamento e compreensão deste arcabouço contribui positivamente com o processo uso dos dados ASG.
- **Busca-se soluções de inovação e/ou tecnologia** que ajudem as instituições nas atividades de inteligência regulatória, coleta, mapeamento e entendimento de leis, normas, regulamentações, frameworks e políticas de interesse ao negócio e ligadas ao tema ASG; que ajudem na gestão e cumprimento das principais questões legais, regulatórias e padrões de referência. Ou seja, que apoiem as entidades a estarem aderentes às demandas de compliance geral ligadas aos temas ASG.

Pergunta 02 trazida pela consulta: “Vocês enfrentam outros desafios não mapeados aqui neste documento? Quais (pedimos que, se possível, expliquem)?”

Seguem as respostas recebidas por instituição:

AgeRio Não

Banco do
Nordeste do
Brasil S.A. Até o momento, não temos mapeados outros desafios além dos citados nesta consulta pública.

Bandes Um desafio importante é quantificar as mudanças relevantes, através de indicadores específicos, que causam impacto positivo na vida dos beneficiários ou na sociedade em geral. O desafio está em saber quais informações seriam relevantes levantar por tipo de projeto e a melhor forma de acessar os beneficiários para ter esse retorno (e-mail, telefone, aplicativo).

Criado novo desafio: “Soluções para aprimorar e automatizar o processo de mensuração dos impactos dos projetos”

Banpará

Climate Bonds Initiative

Desenvolve SP Não.

Openbox

Nosso maior desafio atual está em atrelar o sistema de recompensa a entrega e manutenção dos dados ESG das empresas, acreditamos nesta troca positiva favorecerá muito o aumento de informações na nossa base.

Incorporado ao Desafio: “Soluções de educação e apoio aos clientes na incorporarem as questões ASG”

Morningstar Sustainalytics

Our analysts focus on companies included in the JPM CEMBI, so we do not cover all Brazilian companies. We have an annual update cycle for many products (ESG Risk Rating, Carbon Emissions, Fossil Fuel involvement, etc.), so it may take several months before we can consider any new disclosures from companies.

Nossos analistas focam nas empresas incluídas no JPM CEMBI, por isso não cobrimos todas as empresas brasileiras. Temos um ciclo de atualização anual para muitos produtos (classificação de risco ESG, emissões de carbono, envolvimento em combustíveis fósseis, etc.), portanto, pode levar vários meses até que possamos considerar quaisquer novas divulgações das empresas.

Educação de microempreendedoras, especialmente de baixa renda, sobre educação financeira e critérios ASG.

As mulheres representam praticamente a metade dos empreendedores do Brasil, segundo o Global Entrepreneurship Monitor (GEM), gerando renda, emprego e transformação positiva do entorno imediato. A falta de acesso a capital é uma das principais barreiras das mulheres empreendedoras que buscam criar ou expandir seus negócios, em especial as que possuem baixo extrato de renda. Contudo, apenas o capital em si não é o suficiente e é importante que mulheres de baixa renda possam ter acesso a assessoramento sobre o sistema bancário e financeiro e como abrir um negócio. Práticas internacionais mostram que treinamentos e visitas regulares por um especialista têm um impacto significativo no sucesso dos negócios abertos por mulheres de baixa renda, segundo o Banco Mundial.

Para isso, recomendamos:

- (1) Ampliar awareness sobre o tema, ampliando a discussão em parceria com o poder público e privado em campanhas informativas em diferentes locais (físicos e digitais) e veículos.
- (2) Ações dentro de campanhas de educação financeira do poder público e demais stakeholders já existentes, como as ações da agenda BC# do Banco Central, visando este público específico de microempreendedoras e pessoas de baixa renda.
- (3) Além do awareness e educação direta, é importante que instituições financeiras públicas e privadas criem iniciativas de informação e orientação para seus clientes e potenciais clientes acerca do sistema financeiro e questões ASG. Com isso, eles podem construir sistemas de dados que permitam a coleta e análise dos diferentes perfis de clientes, de acordo com gênero, raça e extratos de renda. Em consequência, isso permite que essas instituições melhorem seus atuais produtos ou lancem novos instrumentos mais aderentes à realidade desse público, e também condizentes com as demandas públicas por pautas de ASG.

Incorporado ao Desafio: “Soluções de educação e apoio aos clientes na incorporarem as questões ASG”

Movimento
Expansão

UFF e AIESEC

Universidade
Federal
Fluminense

BNDES - Área 1

R.: No âmbito da due diligence de clientes podemos nos deparar com situações em que as declarações dadas e certificações apresentadas divergem ou apresentam discrepâncias com o histórico de questões socioambientais apuradas nas fontes de pesquisa (embargos ambientais, multas, processos judiciais, registros de mídias, etc). Entendemos ser preciso o estabelecimento de métricas mais objetivas (em termos de diretrizes regulatórias, inclusive) para se identificar situações de greenwashing. Uma vez estabelecidas tais métricas, situações identificadas poderiam eventualmente ser objeto de compartilhamento entre as instituições financeiras, reduzindo o risco da ocorrência de danos à imagem.

Tema compreendido como extremamente importante, mas trata de contribuições mais conceituais sobre a pauta ASG e trouxeram, por exemplo, sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores. Comentários que também impactam questões conceituais e serão encaminhados.

Entendemos que seria importante a inclusão dos seguintes desafios no diagnóstico:

Desafio Adicional 1: Integração dos dados climáticos dos diferentes projetos e clientes financiados pelos bancos.

BNDES - Área 2

Incorporado ao Desafio: “Soluções para mensurar os dados climáticos e de emissão dos clientes”

Desafio Adicional 2: Verificação da autenticidade das informações coletadas.

Incorporado ao Desafio: “Dados ASG privados (“offline”) - Soluções para validar dados e informações ASG autodeclaradas pelos dos clientes

BNDES - Área 3

A necessidade de superposição de diferentes dados geográficos.

Incorporado ao Desafio: “Dados ASG Públicos (“online”) - soluções para maior automatização na coleta”

BNDES - Área 4

Não.

Pergunta 03 trazida pela consulta: “Vocês identificam que potenciais tecnologias e arranjos de inovação poderiam contribuir para solucionar os desafios listados ou aqueles que apontaram como desafios adicionais (como por exemplo, Open Banking e Distributed Ledger Technology)? Quais?”

Seguem as respostas recebidas por instituição:

AgeRio	Não
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	O uso de novas tecnologias e novas soluções para os desafios identificados são de grande importância para o estabelecimento de um padrão de dados e metodologia de interpretação das informações coletadas, na jornada ASG das empresas.
Bandes	Quanto ao desafio adicional proposto, seria importante contar com um benchmark, podendo ser na forma de banco de indicadores e métricas a ser monitoradas para acompanhamento de resultados relevantes ligados tanto às atividades principais do projeto, quanto a transformações sociais mais amplas.
Banpará	Acho que uma entidade dotada de elevadíssimo grau de credibilidade, integridade e independência poderia assumir a função de cadastro de dados ASG para consulta pública. O Programa Brasileiro GHG Protocol é um exemplo de método que poderia ser utilizado.
Climate Bonds Initiative	Adoção de informação em terminais financeiros, como Bloomberg ou Eikon/Refinitiv, ou centralização de dados em sites da bolsa, como na Luxembourg Stock Exchange

Desenvolve SP Sim. Compartilhamento de informações básicas de clientes, garantias oferecidas e ferramentas de monitoramento.

OPenbox São várias as possibilidades, desde o DATA MINIG em DAT LAKES até atuação com modelos de predição, dentro de um ambiente de BIG DATA

Morningstar Sustainalytics As examples, we apply a Media Monitoring System for Controversies research, Web Crawling for Product Involvement research, and Digital Curation Module for our ESG indicator research.

Movimento Expansão O Open Banking é uma potente ferramenta para compartilhamento de dados, podendo ser aproveitada para dados e informações ASG. A Fase IV, a ser implementada em 2023, expandirá o compartilhamento de dados de produtos de investimento, seguros, câmbio, previdência, entre outros. Nesta fase de implementação, chama a atenção o Open Investment, que compartilhará informações sobre produtos e serviços de investimento, como ações, fundos de investimento, títulos e outros ativos, permitindo comparação de portfólio entre as instituições participantes.

Ademais, o Banco Central sinalizou uma integração entre Pix, Open Finance e Drex para promover mais eficiência e segurança nas transações. Essa integração também pode facilitar o processamento de dados e informações ASG.

UFF e AIESEC

Universidade Federal Fluminense

BNDES - Área 1	R.: A criação de bancos de dados públicos unificados e com padrões estabelecidos de layouts contendo informações atualizadas de processos judiciais, procedimentos administrativos, multas e embargos ambientais seria um grande progresso.
BNDES - Área 2	Tecnologia similar ao Open Banking para compartilhamento de informações ASG entre as instituições financeiras do SNF.
BNDES - Área 3	Além de possíveis inovações acreditamos que as bases públicas e oficiais continuarão responsáveis por uma parte crítica das informações necessárias, sendo importante somar esforços de entidades públicas e privadas para endereçar esse desafio. Para instituições públicas é particularmente importante que as fontes sejam públicas.
BNDES - Área 4	Não.

Pergunta 04 trazida pela consulta: “Caso já conheçam e identifiquem potenciais provedores de soluções para os desafios mapeados (ex. Fintech, startups e demais provedores de soluções de inovação e tecnologia), pedimos que nos indiquem, apontando, se possível, o nome da empresa e contatos). Estes contatos estão sendo colhidos desde já para que possamos, posteriormente, quando formos divulgar a chamada aberta a estes potenciais provedores.”

Seguem as respostas recebidas por instituição (adaptado²):

AgeRio	NA
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	Não conhecemos potenciais provedores de soluções para os desafios mapeados.
Bandes	Não identificado.
Banpará	Até o momento não temos conhecimento de nenhum provedor de solução para o problema a nível de Brasil, mas acredito que já existam soluções em uso no mercado europeu que possam ser adaptadas à realidade brasileira.
Climate Bonds Initiative	

² Retirados contatos pessoais de respondentes e terceiros em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.853, de 2019).

Desenvolve SP Serasa Experian vem adquirindo empresas e se especializando no mapeamento via satélite de propriedades rurais. Eles atualmente são uma referência no monitoramento de propriedades rurais, desde a análise de desmatamento, até o monitoramento de safra.

OPenbox Na empresa de tecnologia WWW.ESGREEN.COM.BR, , possui um modelo data driven com mais de 471 critérios baseados nos ODS e classificados pelos CNES e matriz de sensibilidade.

Estamos criando o maior banco de dados de informações ESG do país.

Captamos informações em cadeia de fornecedores e base de clientes de grandes grupos financeiros, os quais são nossos clientes.

Morningstar Sustainalytics Morningstar Sustainalytics

Movimento Expansão Fintechs voltadas a open finance e open banking:

(1) Open Finance: Palenca - <https://palenca.com/br/home>

(2) Open Banking: Swap - <https://www.swap.financial/>

Klavi - <https://www.klavi.ai/>

DeLend - <https://www.delend.finance/>

UFF e AIESEC

Universidade
Federal
Fluminense

BNDES - Área 1 Os provedores de soluções contratados pelo BNDES são oriundos de processos licitatórios, tratando-se de empresas conhecidas no mercado

BNDES - Área 2 DEEP ESG e WayCarbon possuem softwares para cálculo de inventários de gases de efeito estufa e de riscos climáticos, respectivamente.

BNDES - Área 3

BNDES - Área 4 Não tenho conhecimento.

² Retirados contatos pessoais de respondentes e terceiros em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.853, de 2019).

Pergunta 05 trazida pela consulta: “Teriam outros comentários sobre os pontos da consulta?”

Seguem as respostas recebidas por instituição:

AgeRio

Não

Banco do
Nordeste do
Brasil S.A.

Reconhecemos a importância da iniciativa do LAB e nos colocamos à disposição para contribuir no processo.

Bandes

Estamos disponíveis para colaborar com o debate.

Banpará

Climate Bonds
Initiative

Desenvolve SP

Não

Openbox

Morningstar Sustainability
Morningstar also works in partnership with many Fintechs and existing regional platforms to provide ESG data. We're happy to have a conversation to share more details.

Movimento Expansão

UFF e AIESEC
infiltra pessoas de compliance, riscos, estratégia e infraestrutura nas equipes pra identificar os problemas de comunicação, preconceito, rivalidade excessiva. É importante, muitas vezes quem está na operação e iniciando a carreira não denuncia por medo.

Universidade Federal Fluminense
Organização de Simpósios com o objetivo de apresentar O Guia de Transparência em Diversidade nas Empresas Brasileiras Desenvolvido pela LAB - levar o debate que foi feito hoje de forma remota para os representantes de grandes empresas que estão enfrentando o desafio de infraestrutura e estratégia no quesito Diversidade e Inclusão.

BNDES - Área 1

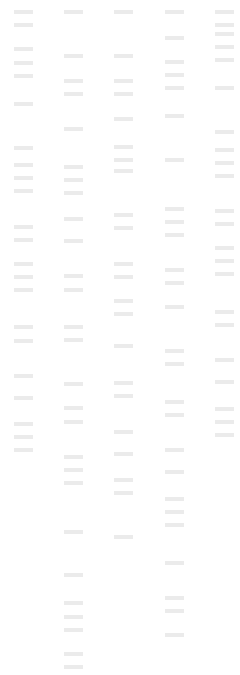

BNDES - Área 2

BNDES - Área 3

BNDES - Área 4 Não



3 | CONCLUSÕES





As contribuições recebidas após a publicação da Consulta foram muito pertinentes e ajudaram a aprofundar os debates sobre os desafios na coleta e uso de dados ASG. Mais uma vez reiteramos os agradecimentos às instituições que enviaram as suas respostas!

Parte das contribuições vieram ao encontro dos desafios mapeados na consulta, nos ajudando a verificar que de fato são temas pertinentes e dores sentidas por outras instituições. As respostas também nos ajudaram a melhor detalhar as necessidades sentidas nos processos de coleta e uso de dados ASG, o que possivelmente também contribuirá para um melhor entendimento dos desafios pelos potenciais provedores de soluções.

Outra parte das respostas também veio ao encontro do tema ASG como um todo e trouxe, no entendimento do grupo, reflexões importantes, atuais e necessárias às pautas conceituais de sustentabilidade. Foram contribuições como: sugestões de aprimoramento de frameworks, de normativos, de padrões, de bases de dados e/ou de coordenação de atores. Contudo foram um pouco além do escopo da consulta, que esteve circunscrita apenas à identificação de desafios e gargalos ligados ao acesso e uso de informações ASG para potenciais soluções via tecnologia e inovação. Mas, como apontamos mais acima, todas estas contribuições seguem registradas neste documento e buscaremos apresentá-las aos demais GTs do LAB, que tratam de questões conceituais relativas à pauta ASG, para conhecimento e para que possam avaliar a pertinência de incorporá-las à respectiva agenda.

Como próximos passos, os desafios foram consolidados em um documento de chamada aberta para soluções de inovação e tecnologia. Espera-se identificar e mapear potenciais provedores com soluções já prontas ou com potencial de desenvolvimento. Serão então avaliadas se as soluções inscritas possuem de fato aderência aos desafios. Ao fim, as soluções aderentes aos desafios serão reunidas em um catálogo (“book”) e apresentadas em eventos de Pitch. Ambas as ações contarão com divulgação pública nos canais de comunicação do LAB.



Por fim, acreditamos que esta iniciativa poderá produzir os seguintes impactos esperados: (i) Gerar maior eficiência no processo de coleta e uso de dados ASG das entidades do SNF, com possibilidade de maior automatização, otimização, padronização e redução de custos; (ii) Contribuir com o processo de análise de riscos ASG para a concessão de crédito e de tomada de decisão das entidades do SNF; (iii) Contribuir com a transição para modelos de desenvolvimento mais sustentáveis no país, por meio de um maior e melhor financiamento a setores estratégicos no campo ASG e ampliar a capacidade e potencial para viabilizar projetos sustentáveis; (iv) Facilitar o cumprimento da regulação ASG e de padrões nacionais e internacionais pelas entidades do SNF; Dar maior visibilidade a soluções de inovação e tecnologia que contribuam com a incorporação das questões ASG nos mercados financeiro e de capitais; e (v) Aumentar a conexão entre fintechs, startups e demais empresas de inovação e tecnologia com as entidades do SNF, fortalecendo o ecossistema da inovação.

Ainda, acredita-se que este trabalho não apenas dê visibilidade às necessidades das casas de fomento na coleta e uso de dados ASG e contribua com soluções, que também possam facilitar atividades relativas a dados de sustentabilidade de outras entidades dos mercados financeiro e de capitais. Ademais, ainda que um desafio não encontre uma solução pronta, a listagem de necessidades realizada configura-se como um importante norteador para o mercado acerca das necessidades das instituições, sendo assim um sinalizador de demanda para potenciais futuras ofertas de soluções. Podendo, assim, se desdobrar em oportunidades futuras de desenvolvimento ainda maior desse ecossistema, como uma importante externalidade positiva dessa ação.

Lab^o

Laboratório de Inovação Financeira



Supported by:



on the basis of a decision by the German Bundestag

